



Júlia Machado de Carvalho

Dançando no escuro:
Tradição e ruptura no cinema de Lars von Trier

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Orientador: Miguel Serpa Pereira

Rio de Janeiro, abril de 2010



Júlia Machado de Carvalho

Dançando no escuro:
Tradição e ruptura no cinema de Lars von Trier

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Miguel Serpa Pereira

Orientador

Departamento de Comunicação Social PUC–Rio

Profª. Andrea França Martins

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. João Luiz Vieira

Departamento de Cinema e Vídeo – UFF

Profª. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 05 abril de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Júlia Machado de Carvalho

Graduou-se em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É pesquisadora e realizadora na área de cinema e audiovisual. Atuou na produção, direção e montagem de filmes e vídeos. É professora de cinema da Oficina Cinema: Criação e pensamento do Núcleo de Comunicação Comunitária da PUC-RIO.

Ficha Cartográfica

Carvalho, Júlia Machado de

Dançando no escuro: tradição e ruptura no cinema de Lars Von Trier / Júlia Machado de Carvalho ; orientador: Miguel Serpa Pereira. – 2010. 95 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social, 2010.
Inclui bibliografia

1. Comunicação Social – Teses. 2. Lars von Trier. 3. Dançando no escuro. 4. Ilusionismo. 5. Cinema. 6. Reflexibilidade 7. Sagrado. I. Pereira, Miguel Serpa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

A meus pais, pelo amor e incentivo, tão vitais.
E a Daniel, pelo conhecimento que construímos juntos.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Miguel Pereira, com quem comecei esse percurso ainda na Iniciação Científica, e desde então vem abrindo meu horizonte para as possibilidades do cinema, seja como matéria de estudo, ensino, crítica e realização.

Ao Professor Silvio Tandler, com quem tive a oportunidade de ser aluna e monitora de suas aulas, de trabalhar em alguns de seus projetos cinematográficos e ainda estabelecer importantes diálogos, fundamentais para o amadurecimento da minha visão para o cinema.

À Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado. Aos professores Augusto Sampaio e José Eudes, pelo incentivo à minha formação. Aos secretários do departamento, em especial, Marise Lira, pelo carinho.

A Hernani Heffner e Mariana Baltar, pelos primeiros diálogos. E a Flávio Kactuz, Marcos Fiuza, Fabiana Dias, Flávio Assum, Fernanda Cardoso, Fábio Crispim, Lina Carvalho, Victor Naine, Henrik Philipsen e Dorte Bukh, pela amizade e pelas importantes contribuições durante esse processo.

Resumo

Carvalho, Júlia Machado; Pereira, Miguel Serpa. **Dançando no Escuro: Tradição e Ruptura no cinema de Lars von Trier**. Rio de Janeiro, 2010. 95p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A indústria cinematográfica tem na acentuada tipificação da linguagem uma estratégia para a produção e comercialização dos filmes, o que promove numa proliferação de clichês, determinando os lugares das imagens e de suas leituras. Parte de uma cultura de massa presente em escala global, essas representações valem-se das convenções e do ilusionismo dos efeitos técnicos para seduzir o olhar do espectador e manter afastados os aspectos obscuros e misteriosos da existência. Analisamos neste trabalho como o cineasta contemporâneo Lars von Trier realiza uma leitura crítica dos clichês da cultura contemporânea em sua própria cinematografia. No filme *Dançando no Escuro* (*Dancer in the Dark*, 2000), von Trier recorre à tradição da tragédia, do melodrama e do musical não apenas como mero efeito estilístico, mas como estratégia para realizar um jogo reflexivo. Promovendo, a cada filme, o movimento duplo de continuidade e ruptura com as convenções, observamos como o cineasta herda a tradição do cinema moderno e apresenta em seu estilo cinematográfico profundas afinidades com o também dinamarquês Carl Th. Dreyer, em sua busca por criar vida na tela.

Palavras-chave

Lars von Trier, Dançando no Escuro, Ilusionismo, Cinema, Reflexividade, Sagrado.

Abstract

Carvalho, Júlia Machado; Pereira, Miguel Serpa. **Dancer in the Dark: Tradition and Rupture in the Cinema of Lars von Trier**. Rio de Janeiro, 2010. 95p. Msc. Dissertation - Departamento de Comunicação Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The movie industry has evolved a standardised visual strategy for film production and marketing, which promotes a proliferation of *clichés*, determining the use of the known images and their respective readings. Part of a mass culture that is present in a global scale, these representations are attached to the conventions and illusionism of cinema through technical effects to seduce the viewer's gaze and keep out the dark and mysterious aspects of life. We analyze in this work how the contemporary filmmaker Lars von Trier performs his critical reading of the *clichés* of contemporary culture in his own films. In the film *Dancer in the Dark* (2000), von Trier uses the tradition of tragedy, melodrama and musical not as a mere stylistic effect, but as a strategy to make a reflexive game. Promoting in each movie the double movement of continuity and breaking of conventions, we notice how von Trier's film style inherits a tradition of modern cinema and how it demonstrates so many affinities with his fellow Dane Carl Dreyer, in his quest to create life on the screen.

Keywords

Lars von Trier, *Dancer in the Dark*, Illusion, Cinema, Reflexivity, Sacrum.

Sumário

1. Introdução	9
2. A Experiência com as Imagens	12
2.1. Primeiros Manifestos	15
2.2. Dogma 95	17
2.3. Tradição do Cinema Moderno	21
3. As Imagens e a Cegueira	27
3.1 A Herança Trágica	35
3.2 O Melodrama e Hollywood	41
3.3 A Reflexividade no Musical	53
4. A Linguagem e o Sagrado: Estética, Política e Fé	63
4.1 Protagonismo	66
4.2 Sacrifício	71
5. Conclusão	77
6. Referências Bibliográficas	80
Anexos	85